

4º PODER

A força da imprensa durante as eleições

Pesquisadora da UFG, Simone Tuzzo (foto) afirma, a partir de estudo científico, que cobertura do Diário da Manhã foi fundamental para vitória de Marconi Perillo em Goiás. Opinião Pública, página 11



Diário da Manhã

O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE QUE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br

DOMINGO

Editor-geral: Balista Custódio >> Goiânia >> Ano 30 >> nº 8.424 >> Preço: R\$ 2,50

28 de novembro de 2010

TV

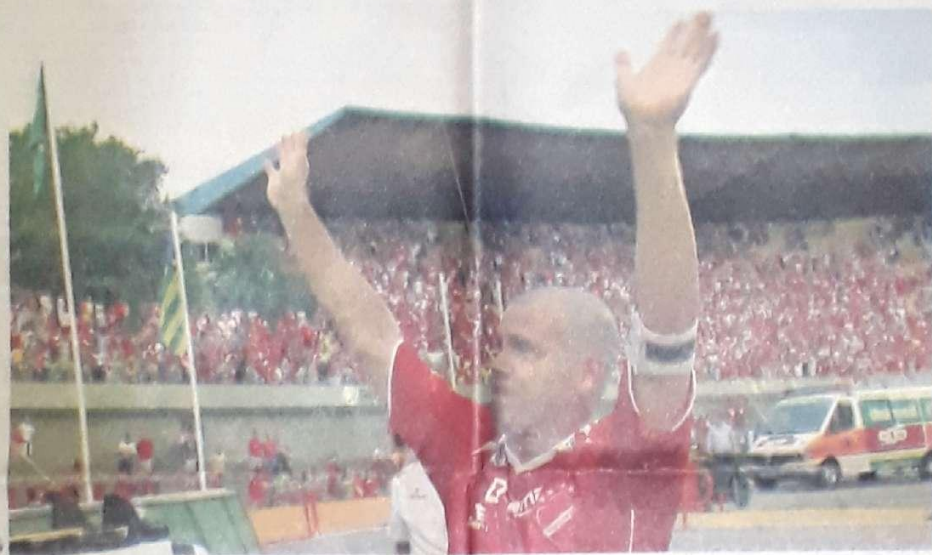
Maldade bem-vinda

Juliana Baroni (foto) se diverte como a Karina de *Ribeirão do Tempo* e demonstra satisfação com a primeira vilã em sua trajetória na tevê



Entre a fé e a vida

Justiça pode tirar de testemunhas de Jeová poder de proibir filhos de passarem por transfusão de sangue quando houver indicação médica. Página 2



NOVO GOVERNO



Os desafios de Marconi

Marconi Perillo (PSDB) assume o Estado com a missão de incentivar o crescimento e melhorar a infraestrutura, mesmo sem recursos em caixa. Confira entrevista e biografia do governador eleito e veja como fica a nova configuração da política goiana.

Vila sai do sufoco

Tigre bate o São Caetano por 2 a 1, no Serra. Resultado livra equipe goiana de ser rebaixada para a Série C, após temporada angustiante

O jogo final do Vila Nova nesta temporada não poderia ser simples. Tinha de ser sofrido, dramático e com um desfecho feliz, escrito por Max Pardalzinho, um jogador que carrega o carinho de uma torcida fanática. Ontem, Tigre venceu o São Caetano por 2 a 1, no Serra Dourada. O resultado garantiu a permanência do colorado na Série

B e pôs fim a uma temporada angustiante. O campeonato deste ano foi um período turbulento e desalentador, principalmente pelo aproveitamento de apenas quatro pontos nos primeiros 13 jogos, o pior início de um clube na história da Série B. O colorado ainda figurou na lanterna da competição por 12 rodadas. Página 17



RIO Pedido de Paz

A guerra contra o tráfico continua no Rio de Janeiro. Com medo, a população faz protestos pedindo paz. O ministro da Justiça determinou o isolamento dos chefes de facções criminosas e o aumento da vigilância nos presídios para impedir que a onda de violência se alaste para São Paulo. Página 5



Triste adeus
É o fim da linha para o rei das hipermercado

Triste adeus

Nesta edição do DMAuto, uma grande decepção: o adeus ao Lamborghini Murciélagos. Mas, também, uma nova seção: Acessórios. Lá você vai encontrar a nova roda para embelezar sua máquina ou montar o projeto para o seu novo sistema de som.



Café sem moderação

Elétrico, pleno de sabor e aromas, o café é capaz de combater a depressão, os radicais livres e ajudar no aprendizado, além de não engordar. Seu componente mais famoso, a cafeína, estimula o sistema nervoso, desperta a atenção e o senso de humor.

ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAODM@GMAIL.COM



Pedro Wilson Guimarães

Um alô ao II Plano Nacional de Educação - PÁGINA 20

Alaor Barbosa
Monteiro Lobato, Tia Nastácia e a tradicional e poderosa e sempre renascente censura literária no Brasil - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINAS 12, 13 e 14

Ton Alves
Show de horrores - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 16

Luz de Aquino
Bandidos Classe A e cartas de Natal - DMREVISTA, PÁGINA 6

Jefferson Bueno
Goiânia e Pedro: a imagem do criador - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 10

Pe. Robson de Oliveira
Guerra urbana no coração do Cristo Redentor - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 15

Elzi Nascimento e Elzita Melo Quinta
Antecipando o Natal - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 18

Simone Tuzzo
O papel da mídia impressa diante das novas tecnologias da comunicação - PÁGINA 22

Paulo Coelho
De como o mundo é um espelho - DMREVISTA, PÁGINA 6

Welliton Carlos
4º poder: A força da imprensa durante as eleições - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 11

Luz de Aquino
De onde vem o rincho? - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 16

Diego de Moraes Campos
O Rio de Janeiro continua lindo - DMREVISTA, PÁGINA 8

Djalma Araújo
Elogio humanista à obra de Guimarães Rosa - PÁGINA 24

Weimar Muniz de Oliveira
Cogitações filosófico-científicas - PÁGINA 23

Lúcia Vânia
Reconquistando a negritude - PÁGINA 2

Ozair José
Ações de combate à dengue - PÁGINA 9

Márcia Carvalho
Educação infantil: tecendo sua história - PÁGINA 7

Carlos Nejar
O universal Nelson Rodrigues - OPINIÃO PÚBLICA, PÁGINA 9

ISSN 0103 7838



9771414621006 08424

>> Assine o jornal (3267 2102 e 3267 2104) >> Fale na Redação (3267 1079) >> Fale no DM Online (3267 1049) >> Anuncie no ClassServiço (3267 2000) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083)

OPINIÃO PÚBLICA

Falsa relação

Nada é mais falso e hipócrita do que a reação da grande imprensa (*Globo, Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo e Veja*) sobre a famigerada liberdade de imprensa. Para eles, liberdade de imprensa é não se submeter a nenhuma lei, regulamentação ou regulação. (Geraldo Ribeiro)

4º PODER

A força da imprensa durante as eleições

Pesquisadora de Comunicação afirma, a partir de estudo científico, que cobertura do *Diário da Manhã* foi fundamental para vitória de Marconi Perillo em Goiás



Professora doutora em Comunicação Simone Tuzzo, da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Welliton Carlos

Especial para
OPINIÃO PÚBLICA

Uma das grandes questões da pesquisa em comunicação é saber até que ponto a imprensa influencia o processo eleitoral. Na década de 1920, os estudos já questionavam se os jornais afetavam a opinião pública – o substrato que vai gerar a condição e a pré-disposição do voto. E um dos principais pesquisadores, Walter Lippmann, chegou a conclusão de que os jornais influenciam os processos eleitorais. Duas décadas depois, Paul Lazarsfeld, que pesquisou as eleições presidenciais americanas de 1942, entendeu que a imprensa seria menos importante do que outros fenômenos, caso do líder de opinião – geralmente, o cabo eleitoral, o padre, o pai ou pessoa de grande poder na sociedade que consegue votos em seu meio social. Mesmo assim, considerou a influência das mídias da época (um período que ainda não existia televisão) como essencial.

O IV Seminário de Mídia e Cidadania, ocorrido na Universidade Federal de Goiás (UFG) no começo deste mês, trouxe à tona novamente o assunto que já é pedra de toque na comunicação. A pesquisadora Simone Tuzzo, professora da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (Facomb), trata da questão com o trabalho "A mídia na construção da opinião pública – análise da campanha para o governador eleito Marconi Perillo". Trata-se de obra de fôlego em que a professora investiga as relações da mídia com a campanha política.

A pesquisa de Tuzzo, professora de opinião pública, teve como material de investigação as edições dos jornais *Diário da Manhã* e *O Popular*. Um dos questionamentos da equipe de pesquisa liderada pela professora da Facomb era como e de que forma Marconi Perillo apare-



Em trabalho de pesquisa durante o período das últimas eleições para governador, a professora Simone Tuzzo e uma equipe formada por alunos da UFG constataram a importância do *Diário da Manhã* para formação de opinião

Marco histórico nas eleições

Na investigação de Simone Tuzzo e alunos da UFG, foi possível observar também que o *Diário da Manhã* forneceu mais espaço ao candidato eleito. "Nas tabelas e nos gráficos abaixo, podem ser verificados os números e o percentual de centímetros/coluna que os dois jornais publicaram sobre Marconi Perillo. O número de páginas publicadas no período da pesquisa, ou seja, de 01 de agosto a 31 de outubro de 2010, a mancha geral dessas páginas (sem o caderno de classificações), o total de matérias sobre Marconi Perillo em centímetros/coluna e o quanto isso representou percentualmente sobre o total de centímetros/coluna do jornal."

Tuzzo afirma que comunicou oficialmente aos dois veículos que realizaria o estudo, de forma a deixar claro que ocorreria uma pesquisa científica naquele período eleitoral. "Começamos em agosto. E fiz o comunicado por questões éticas." Ela afirma ao DM que deu ênfase ao estudo qualitativo e não realizou as interpretações típicas dos estudos qualitativos. "O que temos é uma leitura de números. São passíveis de uma interpretação um pouco mais restrita, e que pode ser feita pelo leitor."

Tuzzo afirma que a escolha de Marconi Perillo se deve mais ao fato dele apresentar-se afastado da mídia no momento em que se inicia a campanha. "Poderíamos ter estudado Dilma, Iris, Serra, mas os próprios alunos, em sala, optaram pelo estudo do caso de Marconi. Ele não tinha nenhuma das máquinas do Estado nas mãos. Também não pensávamos que ele iria ganhar. Sabíamos que os dois jornais dariam prioridade à cobertura local, e optamos por alguém de Goiás. É claro que Iris já tinha uma maior correlação com a mídia, pois era prefeito, daí passamos a observar o caso do Marconi Perillo." Conforme Tuzzo, o candidato tucano seria, então, teoricamente "mais neutro" por não ter a máquina administrativa nas mãos – fator que ajuda um candidato a vencer as eleições na maioria das vezes. "Coincidentemente ele ganhou, o que tornou nosso trabalho grandioso."

REORGANIZAÇÃO

A professora da UFG afirma que os jornais atuaram para "reorganizar os discursos dos formadores de opinião". Sua conclusão é semelhante a de Lazarsfeld, que cunhou a teoria Two Step Flow (duplo flu-

xo), em que a informação da mídia atingia os líderes e estes disseminavam – de acordo com suas conveniências – os fatos coletados na mídia. "É preciso não sermos ingênuos. Marconi não tinha tudo contra ele. Por isso, analisamos o discurso midiático e tentamos entender como ele age na opinião pública", diz Tuzzo.

Ela afirma que o jornalista Batista Custódio, ao declarar publicamente seu voto, fato que vai revelar como o DM passará a ter uma participação ativa durante o processo, produziu um marco histórico. "Sempre foi muito difícil conquistar a imparcialidade. A eleição de 2010 é um marco no sentido de que a parcialidade mascarada, a pseudo-parcialidade travestida de imparcialidade, cal por terra. Aliás, muitas vezes essa 'imparcialidade' serve para confundir o próprio leitor."

Para a pesquisadora, ao investir em jornalismo opinativo, fato comprovado pela centimetragem do estudo, o DM faz uma escolha que pode ser a certa conforme a nova realidade da relação mídias tradicionais e novas mídias. "O factual já está na internet. Sobre aos jornais uma maior contribuição opinativa, com toda certeza."

cia nos dois jornais. Quem lê os dois veículos identificou inúmeras diferenças na abordagem dos dois veículos. E o fato foi percebido pela autora da pesquisa. "A diferença entre os veículos é que no caso do jornal *O Popular*, as matérias opinativas são, em sua maioria, entrevistas e textos produzidos pelos editores do jornal. No caso do *Diário da Manhã*, o seu espaço é aberto ao público, com a publicação diária de artigos produzidos por leitores, pessoas da sociedade de todos os tipos de ocupação, grau de instrução, idade e local de residência. Além disso, o editor-geral do jornal *Diário da Manhã*, Batista Custódio, publicou matéria de apoio a Marconi Perillo, tendo, inclusive, declarado o seu voto ao candidato tucano."

Conforme Tuzzo, após acompanhar as publicações durante o período eleitoral e fechar sua pesquisa, o DM deu maior ênfase ao candidato Marconi Perillo do que outros assuntos – caso da própria eleição de Dilma Rousseff. Tal prioridade pode ter influenciado no resultado final das eleições.

Conforme o estudo da UFG, as mídias tradicionais, caso dos impressos, se mostraram fundamentais para a vitória de Marconi Perillo. "Os meios de comunicação de massa foram decisivos para a eleição de Marconi e conseguiram preencher a falta de apoio das máquinas no sentido de reorganizar as falas e os pensamentos de formadores de opinião", conclui a pesquisadora.

O estudo identifica que *O Popular* publicou mais notícias negativas a respeito de Marconi Perillo do que o *Diário da Manhã*. "O que pode ser verificado pelas tabelas e gráficos abaixo é que tanto no jornal *O Popular* quanto no jornal *Diário da Manhã* o quantitativo de centímetros/coluna com matérias de cunho positivo é muito maior do que as de cunho negativo, contudo, há casos em que o jornal *Diário da Manhã* possui uma visão positiva sobre os mesmos assuntos que o jornal *O Popular* apresenta como negativa", diz o texto da pesquisa.